

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: IRIALDA SABOIA CARVALHO
DANIELE BRAZ DA SILVA

Autores: MALVINA THAIS PACHECO RODRIGUES
1058265
THEREZA MARIA MAGALHÃES MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As doenças cardiovasculares (DCV) respondem por quase 50% das mortes ocorridas no mundo. Dados como estes justificam a importância dos profissionais de enfermagem estarem constantemente preocupados com as pessoas que possuem alguma cronicidade. Para tanto, este estudo teve como objetivo descrever as complicações associadas à hipertensão de usuários acompanhados na Estratégia Saúde da Família de Fortaleza-CE para subsidiar o cuidado de enfermagem. Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, realizado por meio de visitas domiciliares a 406 hipertensos com complicações associadas, no período de abril a julho de 2011. A análise descritiva dos dados deu-se por cálculos de frequências, simples e percentual, utilizando-se o programa SPSS versão 15.0. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará. Os resultados mostram que grande parte dos hipertensos é do sexo feminino (67,2%), idosos (67,0%), com idade média de 65,16 anos ($\pm 12,815$), não brancos (80,3%), possuem baixo nível de escolaridade, entre um e oito anos de estudo (67,7%), casados (49,5%), residindo em média 3,82 pessoas por domicílio e renda per capita menor que um salário mínimo (71,9%). Em relação às complicações associadas à hipertensão arterial verificou-se que 27,8% tiveram acidente vascular encefálico, 9,9% infarto agudo do miocárdio, 4,4% insuficiência cardíaca congestiva, 4,7% doença arterial periférica, 4,7% doença renal, 1,2% hipertrofia ventricular esquerda e 30,3% dos hipertensos tiveram a presença de duas ou mais complicações cardiovasculares. Observa-se elevada ocorrência de DCV, cuja identificação permite ao profissional de enfermagem planejar o cuidado a esses hipertensos, a fim de reduzir a ocorrência de novas complicações cardiovasculares. Assim, é indispensável ao enfermeiro abordar temas para melhor favorecer o conhecimento sobre os fatores de risco, principalmente da hipertensão arterial, suas complicações, cuidados a serem adotados e o controle exigido para estabilizar a doença, pois ela contribui decisivamente para o agravamento deste cenário.